

Grímnismál (Os Dizeres de Grímnir) é um dos poemas mitológicos da Edda Poética, que foi preservada no Codex Regius e no fragmento AM 748 I 4to. Esse poema mostra a sabedoria de Frigg em enganar Óðinn. O poema é rico em descrever a morada dos deuses.

Grímnismál

O rei Hraðungs tinha dois filhos, um era chamado Agnar e o outro Geirröðr. Agnar estava com dez anos de idade e Geirröðr oito. Os dois foram pra fora e remaram em um barco com equipamento para pegar peixes pequenos. O vento soprou os para o oceano. Na escuridão da noite eles naufragaram e chegaram até a costa. Eles andaram no interior da costa, onde eles encontraram um fazendeiro e passaram o inverno. A mulher criou Agnar e o homem criou Geirröðr e lhe deu conselho*.

Na primavera o homem conseguiu um navio para eles. Quando os fazendeiros os levou até a costa, o homem falou sozinho com Geirröðr. Eles pegaram um vento favorável e chegaram no porto de seu pai. Geirröðr foi na proa do navio e saltou à praia e empurrou o navio de volta berrando: "Vá agora! Saia para o mar e seja levado por Smyl." O barco foi levado embora pela correnteza e Geirröðr correu para a cidade onde ele foi bem recebido, embora seu pai tinha morrido. Geirröðr se tornou rei bastante famoso.

Óðinn e Frigg se sentaram no Hliðskjálf para olharem em todos os mundos. Óðinn falou: "Você vê Agnar seu filho adotivo, como ele gera crianças com uma gýgr* em uma caverna, enquanto Geirröðr, meu filho adotivo, se senta como rei da terra." Frigg disse: "Ele é tão miserável com comida que seus convidados morrem de fome se ele achar que são muitos." Óðinn disse que isso era uma grande mentira. Eles fizeram uma aposta sobre esta questão.

Frigg enviou sua atendente, Fulla, até Geirröðr. Ela ordenou ao rei se prevenir para que nenhum homem esperto em feitiçaria não o encante. Ela disse que ele estava chegando em sua terra e seria reconhecido porque nenhum cão seria suficientemente selvagem para atacá-lo. Era uma grande falsidade que Geirröðr não era generoso com sua comida. Não obstante, ele tinha amarrado o homem quem os cachorros não atacaram. O homem usava um manto azul e se chamava Grímnir mas não disse nada mais sobre si mesmo embora ele foi perguntado. O rei torturou ele para fazê-lo falar e o colocou entre duas fogueiras onde ele ficou por oito noites.

O rei Geirröðr tinha um filho que estava com dez anos de idade que ele chamou de Agnar depois de seu irmão. Agnar foi até Grímnir e lhe deu um chifre cheio de bebida e disse que o rei estava errado em torturá-lo desde que ele era inocente. Grímnir bebeu e o fogo chamuscou e queimou seu manto. Ele disse:

01- "Você é quente fogo, e o caminho tão longo.
Eu conduzo você para longe, Fogo!
O manto está chamuscado. Embora Eu lançasse isto para o alto,
o manto queimou antes de mim.

02- Oito noites Eu me sentei entre as fogueiras.

Nenhum homem me deu comida, exceto apenas Agnar,
o filho de Geirröðr
ele sozinho governará a terra dos Godos.

03-Salve Agnar! Veratýr*
te saúda.
Você nunca conseguira
melhor pagamento para essa única bebida.

04-A terra que Eu vejo estendida
perto dos Æsir e dos Álfar* é sagrada.
Em Þrúðheimr Þórr habitará até
a ruína dos Regin*.

05-Ýdalir é o lugar onde Ullr
fez para ele um salão.
Os Tívar* deram Álfheimr para Freyr,
no início dos tempos, como dádiva do dente*.

06-O terceiro salão, construído pelos alegres Regin,
com tetos de prata,
é chamado Valaskjálf, e foi fundado
pelo Áss* no início dos tempos.

07-Frescas ondas colidem ao redor do quarto
qual é chamado Sökkvabekkr.
Óðinn e Sága* bebem lá alegremente
todos os dias em recipientes dourados.

08-O quinto é chamado Glaðsheimr.
Lá fica o Valhöll espaçosamente estirado,
onde Hropt* escolhe
a arma que mata todo dia.

09-Os que chegam para Óðinn, reconhecem bem,
o salão dele, quando vêem, que tem o teto
com cabos de lanças e telhas com escudos
e os bancos estão espalhados com cotas de malhas.

10-Os que chegam para Óðinn, reconhecem bem,
o salão dele, quando vêem,
que um lobo fica atento perante a porta oeste
e uma águia paira acima.

11-O sexto é chamado Þrymheimr*,
onde o terrível jötunn Þjazi habitava.
Agora Skaði, a brilhante noiva dos deuses,

vive lá no antigo lar de seu pai.

12-Breiðablik é o sétimo,que é onde
Baldr edificou um salão para ele.
Nessa terra,Eu sei que poucos
males existem lá.

13-Himinbjörg é o oitavo.Eles dizem que Heimdallr
tem ali a custódia dos lugares sagrados.
O guardião dos deuses bebe em seu tranqüilo salão,
feliz com o bom hidromel.

14-O nono é Fólkvangr,e ali
que Freyja nomeia assentos em seu salão.
Ela escolhe a metade dos mortos todos os dias
e Óðinn tem a outra metade.

15-Glitnir é o décimo.Seus pilares são de ouro
e o telhado é coberto com prata.
Forseti lá se senta a maior parte do dia
e coloca todas as discussões para descansar.

16-Nóatún é o décimo primeiro,e é onde
Njörðr edificou um salão para ele.
O governante dos homens preside sem crime
no salão de altas fundações.

17-A mata e a grama cresce em
Víði,a terra de Viðarr.
Lá o filho,o robusto,
pulará de seu cavalo ansioso para vingar seu pai.

18-Andhrímnir cozinha Sæhrímnir no Eldhrímnir*.
Sæhrímnir é a melhor carne que existe,
embora não se sabe bem,
qual dos Einherjar come.

19-Geri e Freki* o sábio e acostumado a batalha,
o famoso Herjaföðr* os alimenta,
mas Óðinn o pai das armas
sempre vive apenas de vinho.

20-Huginn e Muninn
voam acima da terra todo dia.
Eu temo que Huginn possa não voltar,
embora Eu temo mais por Muninn.

21-Þund ruge e o peixe vive
nas correntes de Þjóðvitnir*.
A corrente desse rio parece muito forte
para multidão dos mortos que a atravessam.

22-O portão fica no campo
perto das portas sagradas,que é chamado Valgrind*.
O portão é antigo e poucos sabem
como firmemente está fechado.

23-Eu creio que há quinhentos
e quarenta portas no Valhöll.
Oitocentos Einherjar atravessam
de uma única porta quando eles combaterem o lobo*.

24-Eu creio que há quinhentos e quarenta quartos
curvados em Bilskirnir.
De todos os salões que Eu conheço o maior já construído
era esse do meu filho*.

25-Heiðrún,é chamada a cabra,que fica
no salão e come os ramos de Lærað*.
Ela enche um barril cheio de brilhante hidromel.
A bebida não pode ser escoada.

26-Eikþyrnir é chamado o veado que fica
no salão e come os ramos de Lærað.
Gotas caem de seus chifres até Hvergelmir.
De lá surge todos os rios.

27-Síð e Víð,Sækin e Eikin,
Svöl e Gunnþró,
Fjörm e Fimbulþul,
Rín e Rennandi,
Gipul e Göpul,
Gömul e Geirvimul,
Os que correm para o lar dos deuses
Þyn e Vín,Þöll e Höll,
Gráð e Gunnþorin.

28-Vína o primeiro é chamado,o segundo Vegsvinn,
o terceiro Þjóðnuma,
Nyt e Nöt,Nönn e Hrönn,
Slíð e Hríð,Sylgr e Ylgr,
Víð e Ván,Vönd e Strönd,
Gjöll e Leipt correm entre os homens
e dali para Hel.

29-Körmt e Örmt,e os dois Kerlaugar,
esses Þórr deve atravessar todo dia
quando ele viaja para julgar no freixo Yggdrasil.
A ponte dos deuses
está toda ardente com fogo
e as sagradas águas fervem.

30-Glaðr e Gyllir,Glær e Skeiðbrimir,
Silfrintoppr e Sinir,
Gísl e Falhófnir,Gulltoppr e Léttfeti,
esses cavalos os Æsir cavalgam
quando eles viajam para julgar
todo dia no freixo Yggdrasil.

31-Três raízes se expandem em três caminhos
abaixo do freixo Yggdrasil.
Um habita abaixo de Hel,a outra abaixo
dos hrímpursar,e a terceira abaixo dos seres humanos.

32-Ratatoskr é chamado o esquilo
que corre sobre o freixo Yggdrasil.
Ele descobre as palavras da águia que fica em cima
e as diz para Niðhöggur que fica em baixo.

33-Há quatro veados que mordem os ramos
com os pescoços dobrados para trás.
Eles são Dáinn e Dvalinn,
Duneyrr e Duraþrór.

34-Mais cobras se deitam abaixo do freixo Yggdrasil
mais que os tolos macacos podem imaginar;
Góinn e Móinn,filhos de Grafvitnir,
Grábakr e Grafvölluðr,Ófnir e Sváfnir,
Eles sempre rasgam
os ramos dessa árvore.

35-A angústia suportada pelo freixo Yggdrasil
é maior que um homem pode saber.
O veado morde de cima,seu tronco está apodrecendo
e Niðhöggur roe suas raízes de baixo.

36-Hrist e Mist me trazem o chifre.
Skeggjöld e Skögul,
Hildir e Þrúðr,Hlökk e Herfjötur,
Göll e Geirahöð,
Randgríðr e Ráðgríðr e Reginleif;

Essas trazem cerveja para os Einherjar.

37-Árvakr e Alsviðr
famintos puxarão a Sól para cima.
Abaixo de suas barrigas os alegres Regin,
os Æsir,ocultaram o ferro gelado.

38-Ele é chamado de Svalinn,que fica na frente da Sól.
Ele é um escudo para a deusa brilhante.
Eu creio que as montanhas e o oceano queimaria
se ele cair de lá.

39-O lobo é chamado Sköll quem segue o brilhante deus
até os bosques de advertência.
Mas Hati é o outro,e ele é o filho de Hróðvitnir,
e ele seguirá a brilhante noiva do céu.

40-A Jörð* foi formada da carne de Ymir,
de seu sangue o mar,
as colinas de seus ossos,as árvores de seus cabelos,
e o céu de seu crânio.

41-De sua sobrancelha os alegres Regin
fizeram Miðgarðr para os filhos dos homens.
De seu cérebro eles fizeram
todas as nuvens furiosas.

42-Ullr e todos os deuses o ajudaram
quem primeiro olhou para o fogo,
para os mundos serem abertos para os filhos dos Æsir
quando eles levantaram o caldeirão*.

43-Os filhos de Ívalði se adiantaram no inicio dos tempos
para fabricarem o Skíðblaðnir
o melhor de todos os navios para Freyr,
o nobre filho de Njörðr.

44-O freixo Yggdrasil é a melhor de todas as árvores,
Skíðblaðnir dos navios,
Óðinn dos Æsir,Sleipnir dos cavalos,
Bilröst* das pontes,Bragi dos escaldos,
Hábrók dos falcões,e Garmr dos cães.

45-Agora Eu olho acima para os filhos do Sigtívar
e assim desperta a ajuda
de todos os Æsir que chegam
para o banco de Ægir

para a bebida de Ægir.

46-Eu sou Grímnir, e Gangleri,
Herjann e Hjálmbéri,
Þekkr e Þriði, Þuðr e Uðr,
Helblindi e Hár.

47-Saðr e Svipall e Sanngétall,
Herteitr e Hnikarr,
Bileygr, Báleygr, Bölverkr, Fjölnir,
Grímr e Grímnir, Glapsviðr e Fjölsviðr;

48-Síðhöttir, Síðskeggr, Sigföðr, Hnikuðr,
Alföðr, Valföðr, Atríðr e Farmatýr.
Há um nome qual nunca fui chamado
desde que Eu viajei entre os povos.

49-Eles me chamam Grímni na casa de Geirröðr
e Jálk em Ásmundar,
Eu fui chamado Kjalar quando Eu puxei o trenó,
e Þrór na Thing*,
Viðurr nas batalhas,
Óski e Ómi, Jafnhár e Biflindi,
Göndlir e Hárbarðr entre os deuses.

50-Sviðurr e Sviðrir Eu era chamado em Sökkmímir,
com o tempo Eu enganei o velho Jötunn,
e sozinho matei
o famoso filho de Miðvitnir.

51-Você está bêbado Geirröðr. Você bebeu demais
Você perdeu totalmente as bênçãos
de todos os Einherjar e a amizade de Óðinn.

52-Eu te disse muito e você pouco se lembrou.
Seus amigos o traem.
Eu vejo a espada de meu amigo
toda borrifada com sangue.

53-A vida do homem ceifada pelo espada Yggr logo terá.
Eu creio que sua vida está acabada.
As Dísir lhe são hostis. Agora você será capaz
de ver Óðinn, venha até Mim se você ousa.

54-Eu sou Óðinn e antes fui chamado Yggr.
Eu fui chamado Þundr antes disso.
Vakr e Skilfingr, Váfuðr e Hroptatýr,

Gautr e Jálkur Eu fui chamado pelos deuses.
Eu também fui chamado Ófnir e Sváfñir.
Eu creio que todos eles são apenas um em mim".

O rei Geirröðr se sentava com sua espada sobre os joelhos semi-desembainhada. Quando ele ouviu que era Óðinn quem tinha chegado, ele se levantou para tentar tirar Óðinn do fogo. A espada caiu na frente e com a lâmina para cima, contra ele e tirou sua vida. Óðinn desapareceu, mas Agnar foi rei na terra por longo tempo.

As Notas:

A mulher e homem (com certeza) são Frigg e Óðinn disfarçados.

Gýgr é uma gigante.

03/1* Veratýr é outro nome de Óðinn.

04/2* Álfar são os elfos.

04/4* Regin são os deuses.

05/3* Tívar são os deuses.

05/4* Quando cai o primeiro dente, geralmente se ganha um presente.

06/4* Esse Áss, Snorri diz que é Óðinn.

07/3* Sága é uma deusa, a segunda na lista de Snorri.

08/3* Hropt é outro nome de Óðinn.

11/1* Prymheimr está localizado em Jötunheimr.

18/1* Andhrímnir é o cozinheiro, Sæhrímnir o javali que é cozinhado todo dia, e Eldhrímnir é o caldeirão onde se cozinha o javali.

19/1* Geri e Freki são os lobos de Óðinn.

19/2* Herjaföðr é outro nome de Óðinn.

21/2* Essas estrofes são de difícil interpretação, pensa-se que o 'peixe' é um kenning para espada que está na boca de Þjóðvitnir que é Fenrir.

22/2* Valgrind é o portão do Valhöll.

23/4* 800 guerreiros passam por cada uma dessas portas, ou seja, dessas 540 portas 800 guerreiros passam por cada uma das portas para combater o lobo.

24/4* Esse salão pertence a Þórr.

25/2* Lærað parece ser outro nome de Yggdrasil.

40/1* Jörð é a Terra.

42/4* Essa passagem parece indicar (embora muito confusa) que os deuses não estavam vendo o sofrimento de Óðinn até que Agnar (ou seus homens?) retirou o caldeirão que estava na frente do fogo abrindo a vista para os deuses.

44/4* É outro nome de Bifröst.

49/4* Thing é a assembleia dos povos nórdicos.

Essa tradução foi feita por Marcio A. Moreira (Vitki Þórsgoði). Tentei manter-me fiel na tradução e em preservar os nomes originais contidos no poema.